Estratégia
CONCURSOS

Aul

Passo Estratégico História p/ PM-PR (Soldado) Pós-Edital

Professor: Sergio Henrique

Edital da PM-PR, Dicas e Questões Comentadas

SUMÁRIO

Introdução 1
Os tópicos do edital 2
1. Brasil Colônia 2
2. Brasil Império 3
3. Brasil República 4
O Perfil da Banca 5
A Regra de Pareto 80/20 5
Como os conteúdos se inter-relacionam? 6
Mapa Mental dos Destaques 7
Questões Comentadas 8

INTRODUÇÃO

Olá pessoal, tudo bem? O concurso da Polícia Militar do estado do Paraná é um dos mais esperados do ano e tenho a honra de ser um de seus preparadores para a prova. A banca escolhida para realizar o certame foi a FUNPAR, que é bastante exigente e de acordo com o edital, esta edição será regionalista, ou seja, nas disciplinas de Geografia e História, que correspondem a 22 questões, ou seja, 36,6% das questões discursivas do concurso, irão valorizar os conteúdos acerca das realidades do estado do Paraná, como por exemplo os elementos mais específicos da formação política do estado e da sua formação social e cultural.

Serão aplicadas dez questões, e o edital pede somente conteúdos que podemos contextualizar o desenvolvimento histórico do Paraná, como por exemplo o tropeirismo e o ciclo da erva-mate.

OS TÓPICOS DO EDITAL

A FUNPAR é uma banca exigente e é preciso sabermos conteúdos factuais e compreender bem os conceitos acerca da História do Brasil. As questões são amplas e exigem principalmente conteúdos de História da República e um tema que chamou a atenção é que em todos os concursos feitos pela banca foi cobrado principalmente a história da república e de suas constituições. Estudar as principais características e conceitos sobre as constituições brasileiras é fundamental.

Um fato histórico do estado já exigido em concursos é o ano da primeira constituição estadual. Você ao estudar a constituição do império irá descobrir que era centralista, ou seja, o controle da província estava totalmente nas mãos do Distrito Federal, na época, a capital era o Rio de Janeiro, que não permitia constituições estaduais, e elas eram uma demanda das elites regionais ao redor de todo o Brasil. Numa questão qualquer, já podemos excluir as alternativas que não sejam próximas à proclamação da República. Para ter um desempenho excelente devemos estudar os conteúdos todos, mas sugiro uma estratégia: Leia todo o conteúdo e estude os exercícios que foram disponibilizados com as listas das questões da banca, e os conteúdos sobre o estado devem ser priorizados.

A preparação depende muito do seu tempo disponível. Quanto menor, melhor focar nas questões. Todas as aulas possuem resumos e você pode se orientar por eles, e estudar os temas que tiver mais dúvidas com mais calma. Assista as vídeo aulas dos temas mais específicos, que abordei os tópicos com dicas assertivas. As últimas aulas são somente as listas da FUNPAR comentadas e com dicas, então leia as aulas **Reta Final, foco total no edital**. Se não tiver muito tempo, pode ir direto para elas. Priorize anotar e memorizar tudo da História do Paraná. Cada tópico gravado, abordei como aposto que as questões serão cobradas. Já estou torcendo para comemorarmos a sua aprovação.

1. BRASIL COLÔNIA

1.1. Sistema colonial: sociedade do açúcar e da mineração;

1.2. Paraná: movimentos de ocupação do território;

1.3. A Família Real no Brasil (1808-1822).

Dica de conteúdo:

O Brasil colônia tem muitos temas quentíssimos para a sua prova, por exemplo, as missões jesuíticas do Paraná espanhol e a briga dos padres com os colonos bandeirantes. Na produção histórica sobre o estado há uma grande quantidade de trabalhos dedicados às tribos indígenas antes da colonização, e destacar que o território era todo ele bastante povoado pelos índios guaranis, e é

povoado há milhares de anos, como testemunhas os sambaquis encontrados no litoral. Os indígenas são um assunto muito estudado e importante para seu concurso, tanto porque muito das tradições paranaenses são de origem indígena, como hábito de consumir diariamente a Erva-Mate. Todo o território estadual era povoado por indígenas, que ocupavam principalmente as margens dos rios, e possuiam contato com o império Inca através de caminhos que conectavam o litoral à cordilheira dos Andes, o mitológico **Caminho do Peabiru**.

A exploração de ouro no litoral, em Paranaguá, e nos arredores de Curitiba, nos aluviões, que se esgotaram rapidamente. Durante o século XVI e XVII os portugueses se animaram com a esperança de encontrar grandes quantidades de ouro, e nesse intervalo foram inaugurados os pelourinhos de Paranaguá e Curitiba, que tornaram-se comarcas, depois foram unificadas e depois foram emancipadas de São Vicente como Capitania de Nossa Senhora do Rosário de Paranaguá, mas com o esgotamento do mineral o território foi reincorporado à São Vicente. Depois somente em 1821 no contexto da partida da família real para Portugal surgiu um movimento que queria a autonomia da província.

Como o edital pediu expressamente, devemos estudar os ciclos econômicos do açúcar e da mineração. Foram as minas de ouro de Vila Rica que estimularam a demanda por animais e daí surgiu o tropeirismo. Na aula escrita e nos vídeos eu desenvolvo o tema com todos os pormenores possíveis de serem cobrados, como a descrição das principais estradas dos tropeiros, ao longo das quais surgiram vilas, que hoje são importantes cidades.

2. Brasil Império

2.1. Paraná: a dinâmica do tropeirismo;
2.2. Café: escravidão e trabalho livre;
2.3. A emancipação política do Paraná;
2.4. O ciclo da erva-mate;
2.5. A queda da monarquia.

Dicas de conteúdo:

Sobre este tópico eu aposto que só vai dar Paraná! Todos os tópicos serão cobrados em peso no conjunto da prova, e é onde temos as maiores possibilidades de incidência. Vai cair tropeirismo, o ciclo da erva-mate, o tropeirismo e a imigração, pois estão intimamente conectados. O mate e o café movimentaram grandes volumes de capitais, que foram investidos na modernização dos transportes, com a implantação das primeiras ferrovias, como a da Graciosa. Elas mudaram a paisagem e foram responsáveis pela decadência do tropeirismo.

A imigração foi estimulada inicialmente para povoar, e foram trazidos **colonos açorianos** no século XVIII e Europeus no XIX, desde da presença da família real. A partir de 1850 o tráfico de escravos foi abolido e parte dos recursos deste setor foram investidos na modernização, em industrias e estimulou as políticas públicas de criação de colônias de imigrantes europeus. O Paraná é o que recebeu a maior diversidade de nacionalidades europeias, algo em torno de trinta, em que se destacam os Russos e Poloneses, que se concentram no estado, além dos alemães, suíços, franceses, italianos, e os Japoneses durante a Primeira Guerra mundial.

3. BRASIL REPÚBLICA

3.1. Implantação do regime republicano e conflitos sociais;

3.2. A Guerra do Contestado;

3.3. Política oligárquica e coronelismo;

3.4. A era Vargas: Estado, Trabalho e Cultura;

3.5. O Golpe Civil-Militar de 1964;

3.6. Movimentos de resistência à ditadura;

3.7. A abertura política.

3.8. A Nova República e as características do Estado Democrático de Direito estabelecidas pela Constituição de 1988;

- 3.8.1. Cidadania e movimentos sociais;
- 3.8.2. A questão da desigualdade e da inclusão social;
- 3.8.3. A Democracia e o papel das instituições de segurança pública.

Dicas de conteúdo:

É o tópico mais numeroso do edital e tradicionalmente a FUNPAR gosta muito do assunto, pois é muito incidente nas suas questões. A Revolução Federalista e a Guerra do Contestado têm tudo para serem cobrados, tanto porque já são muito recorrentes nos concursos, como envolvem particularmente o estado. A Revolução Federalista avançou até o Paraná e foi o **Cerco da Lapa** um episódio determinante para o avanço dos Pica Paus e derrota dos Maragatos. A **Guerra do Contestado** começou com uma operação da Polícia Militar do Paraná, na época Chamada Força Pública, que foi inibir uma invasão de catarinenses – foi a forma que chegou a notícia ao comando. O conflito foi pacificado com uma operação conjunta da PMPR e da PMSC.

A Era Vargas é um coringa nos concursos, pois sempre vale estudar, tamanha a incidência nas provas. No Paraná corresponde ao governo de **Manoel Ribas**, que foi um período de crescimento econômico proporcionado pela exploração do pinho, concedida à grandes madeireiras.

investimentos em infraestrutura, e o período de criação do **Território do Iguaçu e Ponta Porã**, e quando foi encerrada a política de colonização europeia com o estabelecimento de cotas de 2% ao ano de cada uma das nacionalidades já estabelecidas no Brasil.

A Ditadura Civil Militar foi quando construíram a **usina de Itaipu** e foi consolidada a colonização do novíssimo oeste. É um assunto muito cobrado pois hoje há muitos estudos sobre o período entre 1964 e 1988. O edital pede os movimentos de resistência à Ditadura, e podemos destacar o **movimento estudantil** da hoje Universidade Federal do Paraná, as operações de combate ao socialismo, e os **conflitos pela posse da terra** no Oeste, principalmente próximos ao pontal do rio Paranapanema. Também aposto no tema abertura política, pois **foi Curitiba o primeiro grande comício nacional pelas Diretas Já**, com à presença de grandes personalidades políticas. O tema constituições já é querido da banca, então a constituição de 1988 e o tema cidadania também são quentes. Como o papel das instituições de segurança pública foram destacados, os fatos históricos que envolvam operações da PMPR são importantes, como as reintegrações de posse nos conflitos dos posseiros e na contenção das manifestações estudantis.

O Perfil da Banca

O estilo das questões aplicadas segue um modelo padrão, e alguns temas são muito mais recorrentes que outros, por exemplo, República tem uma recorrência muito maior que império, e essa é uma das razões para apostar em República enquanto os temas do império serão cobrados os conteúdo específicos do estado, como a emancipação política em 1853, o mate, o café e a imigração. Resolva atentamente as questões selecionadas abaixo, para conhecer os principais temas e o perfil da banca.

A Regra de Pareto 80/20

Se estudar a aula de História do Paraná completa, terá escolhido o melhor custo benefício de conteúdo para quem necessita de maior objetividade e tem pouco tempo. O ideal é o percurso completo, mas como o tempo é o nosso recurso mais escasso, tudo indica que todo o conteúdo será explorado, privilegiando a história local. Nos simulados coloquei em média quatro questões específicas e seis questões do conteúdo geral de História do Brasil.

Dez questões, dez apostas: Muito Paraná.

1. As etapas de ocupação do território paranaense: Os três Paranás.
2. Os ciclos econômicos paranaenses: ouro, tropeirismo, erva-mate, café e o pinho.

3. O Paraná espanhol – Jesuítas e bandeirantes.
4. A emancipação política do território paranaense: A capitânia de Santana e Nossa Senhora do Rosário de Paranaguá, movimentos emancipacionistas de 1821, emancipação em 1853 e a constituição estadual de 1991.
5. A Questão de Palmas.
6. O Território Federal de Iguaçu e Ponta Porã.
7. As Revoltas no início da República: Revolução Federalista e a Guerra do Contestado.
8. As Revoltas dos posseiros no Oeste Paranaense.
9. O primeiro grande comício pelas Diretas Já.
10. Patrimônio Histórico, Identidade cultural, a contribuição dos negros, indígenas e imigrantes.
11. Relacionar o ciclo da erva-mate e do café como as principais atividades econômicas do estado que viabilizaram as políticas de colonização europeia e a modernização do estado com as primeiras ferrovias, que levaram o tropeirismo à decadência.

COMO OS CONTEÚDOS SE INTER-RELACIONAM?

Além dos tópicos regionais será cobrada toda a história do Brasil. A forma que escreveram no edital, me fez apostar num modelo de questão que a banca irá explorar os três grandes períodos históricos brasileiros, o colonial, o imperial e a República, e neles exigirem:

1. Os conteúdos tradicionais do currículo de história, mas usam no enunciado da questão um texto que tem como exemplo um fato ou personagem paranaense.
2. Questões somente com os conteúdos históricos regionais, que dependam dos conceitos clássicos da História
3. Questões totalmente específicas sobre o estado.

São os três caminhos que a banca tomará para formular as questões, então a nossa preparação tem a missão de capacitá-lo para desenvolver com destreza os conteúdos de história, antecipando os principais assuntos e possíveis abordagens da banca. Numa boa, das dez, se seguir o caminho da aprovação, que não tem muito segredo – PDF + vídeo + exercícios, faremos as dez. Claro que o que afirmo é que teremos todo o conteúdo necessário para o seu excelente desempenho, e com o estudo regular, focado na leitura dos PDFs, resolução de exercícios, e assistindo todos os vídeos mais específicos, terá um aumento significativo nas suas chances de aprovação.

O curso destrinchou cada um dos tópicos do edital, e garimpamos todas as questões que pudemos encontrar que foram feitas pela FUNPAR, o que até já deu inspiração para ministrar as aulas, pois me senti como um colono procurando pepitas nos aluviões da ilha de cotinga ou no planalto curitibano. A estratégia de exposição é simples, e focada na evolução cronológica da História do Brasil, em que entenderemos o panorama de nossa história, e no final, estudarmos a História do Paraná, já conhecendo os principais conceitos e acontecimentos.

Cada um dos tópicos do edital foi gravado, focando totalmente no estado, com teoria completa e exercícios com resolução em vídeo e por escrito. Temos todo o conteúdo do edital, desenvolvido com bastante cuidado e atenção ao edital e ao perfil da banca. O edital foi gravado ponto por ponto, e preparei a síntese da História do Paraná baseado na melhor bibliografia disponível, e confesso que foi muito prazeroso, porém, o grande prazer do professor é ver seu aluno aprovado, comemorando e colhendo os frutos dos sacrifícios que são demandados conseguir seu cargo, seja num concurso escada, seja no dos seus sonhos.

MAPA MENTAL DOS DESTAQUES

Cada um destes temas foi cuidadosamente escrito e gravado para que você tenha um excelente desempenho



QUESTÕES COMENTADAS

As questões sugeridas aqui foram selecionadas da seguinte maneira: Primeiro a intensão é uma simulação de prova, abordando os conteúdos mais incidentes, como foi exposto ao longo da nossa análise. Segundo foram usadas questões já aplicadas pela banca **FUNPAR** e terceiro, destaquei algumas apostas de temas da História do Paraná, com alta chance de serem cobrados. Você verá novamente essas questões ao longo das aulas, e essa seleção é para termos uma boa noção do que nos espera, e já organizar nosso pensamento para orientar os estudos na nossa missão.

1. (CESPE - 2019 - TJ-PR - Técnico Judiciário)

Manifestações relevantes para a memória, identidade e formação da sociedade podem ser registradas e protegidas como patrimônio cultural imaterial. No estado do Paraná, integram essa categoria de patrimônio

A) as cataratas do Iguaçu, na tríplice fronteira.

B) o barreado e a cachaça morretiana do litoral paranaense.

C) o Largo da Ordem e o centro histórico de Curitiba.

D) o café e o chimarrão produzidos no interior do estado.

E) as reservas de mata atlântica e a Ilha do Mel.

Comentários

O Patrimônio Histórico é dividido em material e imaterial, e também há as paisagens culturais, que é o conjunto do patrimônio natural, material e imaterial. O Brasil possui uma instituição que administra nosso patrimônio desde 1937: O IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Ele possui os livros de registros do nosso patrimônio tombado tanto de origem material, os patrimônios monumentos como palácios e igrejas, e imateriais, como danças, festas religiosas, músicas artesanato e culinária.

- ✓ **Patrimônio Material Paranaense:** Geralmente são patrimônios monumentos, como palácios e Igrejas que são únicos e insubstituíveis. A arquitetura pode ser usada para demonstrar o poder político de uma geração nos palácios, como nos três monumentos que foram sede do governo paranaense: O palácio da Liberdade, São Francisco e do Iguaçu.



Palácio da Liberdade



Palacete Garmatter, depois Palácio São Francisco e Hoje a sede do museu paranaense

Palácio São Francisco



Imagem: Casa Civil

Palácio do Iguaçu. A atual sede do governo fica no palácio Iguaçu, inaugurado em 1954.

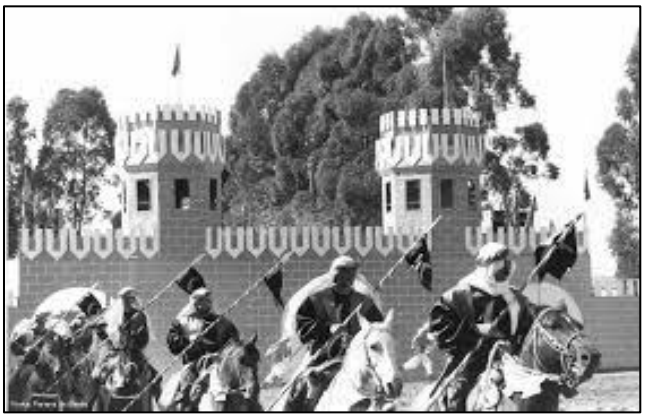


Fortaleza de Nossa Senhora dos Prazeres – Ilha do Mel

- ✓ **Patrimônio Imaterial Paranaense:** São os usos e costumes do povo. São conhecimentos que são transmitidos através das gerações e são características culturais de uma população. São Festas, artesanatos típicos e a culinária. Podemos citar como exemplo de patrimônio imaterial a cachaça artesanal de Morretes e o Barreado, comida típica paranaense, que remonta aos colonos açorianos enviados por Portugal, no período colonial.







Cavalhadas de Guarapuava

Os principais destaques imateriais do estado são:

- Manifestações Religiosas: CAVALHADAS em Guarapuava.
- Danças, Músicas: FANDANGO no Litoral Paranaense.
- Lendas: TAROBÁ (Cataratas do Iguaçu), CAÁ-YARI (Erva Mate).
- Culinária e Iguarias: BARREADO e CACHAÇA MORRETIANA no Litoral Paranaense.
- Integração das etnias dos imigrantes: formação de brasilidades

Gabarito: B

---

2. (COPS-UEL – 2018)

O Norte do Paraná só foi integrado à economia nacional nos anos 1930 por meio das ações da Companhia de Terras Norte do Paraná. As populações indígenas que habitavam a região, especificamente a caingangue, pouco tiveram de suas histórias preservadas ou registradas.

Sobre a ocupação que antecedeu os caingangues e que pode ser chamada de experiência guaranítica (Séc. XVIXVII), atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.

( ) A Gobernación del Assunción ligava-se à região do Reino do Paraguai sob controle espanhol, mas de interesse geopolítico para Portugal.

( ) Às margens dos rios Paranapanema, Tibagi, Ivaí e Piquiri foram fundadas reduções jesuíticas para o aldeamento dos índios.

( ) A destruição das reduções jesuíticas nessa região deveu-se ao expansionismo paulista que, por meio de bandeiras, fazia a pregação dos indígenas.

( ) A região passou ao domínio português a partir do Tratado de Madri, assinado em 1750, que aboliu o Tratado de Tordesilhas.

( ) A estrada do Peabiru tornou-se um meio estratégico de defesa da população guarani no conflito contra os bandeirantes.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

A) V, V, F, V, F.

B) V, V, V, F, F.

C) F, V, V, V, F.

D) F, F, V, F, V.

E) F, F, V, V, V.

Comentários

A *Governacion del Paraguai* ficava no Vice Reino da Prata, no território que corresponde ao da província de Guairá, com capital em Assunção. A estrada do Peabiru era uma antiga rota indígena que ligava o litoral paranaense até a cordilheira dos Andes. Foi procurada por diversas expedições, até que foi fechada a mando do Governo Geral, ainda no século XVI.

Diversas Reduções Jesuíticas foram fundadas nas margens dos rios localizados no Paraná para aldear os nativos. Os bandeirantes paulistas destruíram essas reduções jesuíticas gerando uma expansão portuguesa em terras espanholas. Em 1750, foi assinado o Tratado de Madri que anulou o Tratado de Tordesilhas e deu ao Brasil praticamente o tamanho atual exceto a região do Acre. O Caminho de Peabiru era uma trilha indígena que existia antes da chegada dos europeus, ligava os oceanos Atlântico ao Pacífico passando por países como Bolívia, Paraguai, Peru e Brasil.

Gabarito: C

---

3. (FAU - 2017 - E-Paraná Comunicação - PR - Auxiliar Administrativo)

A primeira constituição do Estado do Paraná, foi promulgada no ano de:

A) 1860.

B) 1891.

C) 1837.

D) 1937.

E) 1917.

Comentários

A primeira constituição estadual foi escrita em 1891, no contexto da promulgação da primeira Constituição Federal da República. Foi estabelecido o federalismo no país, que dava maior

autonomia para as antigas províncias (o governador era indicado pelo rei), que foram transformadas em estados (são entes da União e tem autonomia de escolher o executivo e possui parlamento estadual). A província do Paraná foi emancipada da província de São Vicente em 1853, mas naquela época não existiam as constituições estaduais, devido ao modelo centralista da organização da constituição imperial.

IMPÉRIO	REPÚBLICA
Províncias	Estados
Constituição Centralista	Constituição Federalista
Imperador escolhe o governador	O governador é eleito pelo voto
Assembleias estaduais frágeis, sem constituição estadual	Assembleias estaduais promulgam a constituição do estado

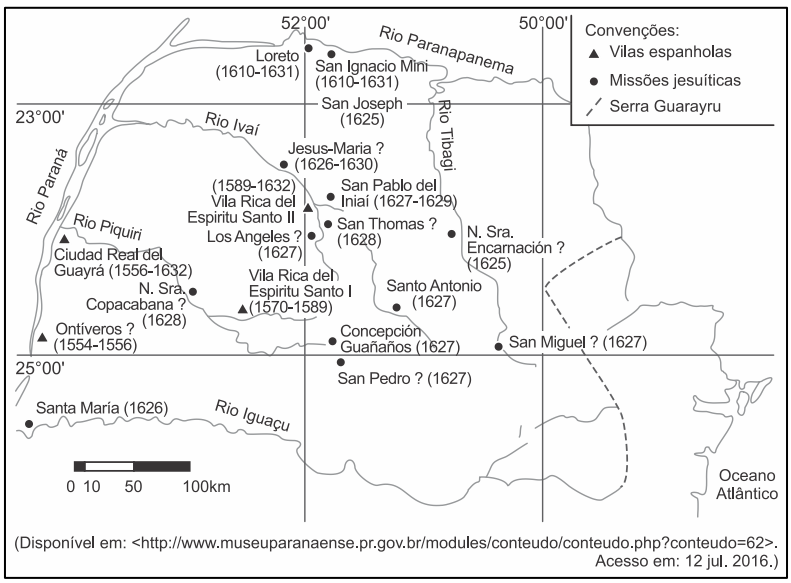
Gabarito: B

---

4. (FUNPAR)

Leia o texto e o mapa a seguir.

Os primeiros a fazerem uso da erva-mate foram os índios Guaranis, que habitavam a região definida pelas bacias dos rios Paraná, Paraguai e Uruguai, na época da chegada dos colonizadores espanhóis. Da metade do século XVI até 1632, a extração de erva-mate era a atividade econômica mais importante da Província Del Guairá, território que abrangia praticamente o Paraná e no qual foram fundadas 3 cidades espanholas e 15 reduções jesuíticas.



(Disponível em: <http://www.museuparanaense.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=62>. Acesso em: 12 jul. 2016.)

Com base nos conhecimentos sobre a presença da erva-mate *Ilex paraguariensis* no Estado do Paraná, considere as afirmativas a seguir.

I. A presença do mate na porção oeste do Estado propiciou o desenvolvimento da ferrovia naquela região.

II. O interior do Paraná transformou-se com a crescente importância da indústria do mate, pois a intensificação do extrativismo favoreceu a ocupação de áreas basicamente inexploradas.

III. A área compreendida entre os vales dos rios Ivaí e Tibagi foi adquirida pelo capital inglês, interessado na exploração dos ervais da região.

IV. A intensificação do extrativismo do mate e a crescente importância da sua indústria favoreceram a ocupação e a substituição de áreas anteriormente voltadas ao plantio de café.

Assinale a alternativa correta.

A) Somente as afirmativas I e II são corretas.

B) Somente as afirmativas I e IV são corretas.

C) Somente as afirmativas III e IV são corretas.

D) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.

E) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Comentários

A alternativa A está correta, visto que, somente as afirmativas I e II estão corretas, sendo as restantes afirmativas inverídicas. Por esse motivo, as restantes alternativas estão incorretas.

A afirmativa I é verdadeira, em razão de que, os primeiros a fazerem uso da erva-mate foram os índios Guaranis, que habitavam a região definida pelas bacias dos rios Paraná, Paraguai e Uruguai, na época da chegada dos colonizadores espanhóis. Da metade do século XVI até 1632 a extração de erva-mate era a atividade econômica mais importante da Província Del Guairá, território que abrangia praticamente o Paraná, e no qual fora fundado 3 cidades espanholas e 15 reduções jesuíticas. Inicialmente o transporte da erva-mate do planalto para os engenhos litorâneos realizava-se em lombo de muares, na época do tropeirismo. As carroças, de origem europeia, foram introduzidas no Paraná pelos imigrantes poloneses, ucranianos e alemães. Puxadas por seis ou oito animais, conduziam o mate dos engenhos do planalto até os portos de embarque em Antonina e Paranaguá. Em 1882 inaugura-se a navegação a vapor no Rio Iguaçu, por iniciativa de Amazonas de Araújo Marcondes. Os maiores vapores transportavam oitocentos sacos de erva-mate, em média. Em 1885, com a inauguração da Ferrovia, ligando Curitiba a Paranaguá, ela se tornou a principal via para o escoamento da erva-mate destinada à exportação.

A afirmativa II também está adequada, uma vez que, a erva-mate manteve-se como principal produto paranaense durante o período entre a Emancipação Política do Paraná (1853) e a Grande Crise de 1929, chegando a representar 85% da economia paranaense.

A afirmativa III está incorreta, porque, a região entre os rios Ivaí e Tibagi, predominantemente de colonização espanhola, nunca foi adquirida por ingleses.

A afirmativa IV também é incorreta, posto que, a região paranaense onde se cultivou e cultiva erva-mate não fazia parte do chamado Vale do Café. Logo, não foi utilizada para o plantio do café.

(PARAENSE, 2020).

Gabarito: A

---

5. (FUNPAR)

"Temos a tendência de pressupor que todas as mudanças que decorreram de um movimento de independência foram para o melhor. Raramente, por exemplo, consideramos um movimento de independência como uma regressão, um triunfo do despotismo sobre a liberdade, de um regime imposto sobre um regime representativo. Apesar disso, no caso da independência do Brasil, essas acusações foram na época imputadas ao novo regime".

(Adaptado de MAXWELL, K. "Por que o Brasil foi diferente? O contexto da independência". In: MOTTA, C. G. (org.). *Viagem incompleta*: a experiência brasileira. São Paulo: *Editora Senac*, 2000, p 181.)

Qual dos eventos citados a seguir gerou as acusações mencionadas no texto?

A) A outorga da Constituição de 1824, feita por D. Pedro I depois de dissolvida a Assembleia Constituinte que elaborava o texto constitucional.

B) O tratado de comércio que estipulou vantagens econômicas para a Inglaterra.

C) O incentivo à imigração europeia e a gradual emancipação dos escravos, resultado de políticas públicas realizadas no período monárquico com objetivo de promover a transição do trabalho escravo para o trabalho livre.

D) A guerra empreendida contra o Paraguai na década de 1860.

E) A decretação da maioridade de D. Pedro II que, em 1840, favoreceu as medidas de centralização do poder, chamadas à época de "regresso".

Comentários

A alternativa A está correta, pois apesar de obter a liberdade, o país ficou sob o governo de um monarca português, D. Pedro I, herdeiro do trono de Portugal que, com o apoio da elite portuguesa residente no Brasil e ligada ao comércio, deu um golpe, fechou a Assembleia Constituinte, prendeu diversos deputados e impôs uma Constituição centralizadora e autoritária ao país.

A alternativa B está incorreta pois o Tratado de Comércio e Navegação foi um acordo assinado entre Portugal e a Grã Bretanha em 19 de fevereiro de 1810, ou seja, antes da independência, com a finalidade de "conservar e estreitar" as relações de aliança entre as duas monarquias.

A alternativa C está incorreta, pois no período mencionado não havia interesse em promover a mudança de trabalho escravo para o trabalho livre.

A alternativa D está incorreta, pois a guerra empreendida contra o Paraguai não foi considerada uma regressão ou uma liberdade indefinida.

A alternativa E está incorreta, pois logo após a independência, mesmo conquistando sua liberdade, o país esteve sob governo do monarca português D. Pedro I. Assim, somente futuramente o trono seria de seu filho D. Pedro II, em 1840, mas seguindo a Constituição de 1824, outorgada por seu pai, Pedro I.

Gabarito: A

---

6. (FUNPAR)

A seguir, foram selecionados alguns trechos de documentos concernentes à história da imigração e da colonização estrangeira no Brasil a partir da segunda metade do século XIX. Numere a coluna 2 com base nas informações contidas nos textos da coluna 1.

COLUNA 1

1. A imigração era considerada "fator étnico de primeira ordem, destinada a tonificar o organismo nacional abastardado por vícios de origem e pelo contato que teve com a escravidão". [Relatório de Miranda Ribeiro, 1888:26]

2. "De que nos servem vastos territórios onde imperam despoticamente animais ferozes e servem de passeio temporário ao errante aborígene?" [RPPPR, 1897:8]

3. Clamava-se por "encher de população ativa o vasto território da província, onde tudo floresce à força da natureza, onde o colono europeu depara com um clima análogo ao de seu país natal". [RPPPR, 1854:62]

4. Com vistas à imigração, apregoava-se um projeto de colonização visando facilitar "o suprimento de operários e de cultivadores úteis", e promovendo a vinda de "colonos morigerados e laboriosos". [Respectivamente, RPPPR 1860:60 e idem:21]

5. Faziam-se considerações sobre o "alto preço das passagens da Europa para o Brasil comparativamente à diminuta soma por que os colonos conseguem transportar-se de seu país aos estados da União anglo-americana." [RPPPR, 1855:30]

COLUNA 2

( ) Discurso ufanista visando atrair o imigrante europeu.

( ) Imputação ao índio e ao negro de máculas raciais na população brasileira.

( ) Objetivo da imigração de trazer mão-de- obra de qualidade para o desenvolvimento do país.

( ) Preocupação com a necessidade de subsidiar a vinda de imigrantes.

( ) Preocupação com o preenchimento de "vazios" demográficos com populações imigrantes.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta da coluna 2, de cima para baixo.

A) 3, 4, 2, 1, 5.

B) 1, 2, 5, 4, 3.

C) 3, 1, 4, 5, 2.

D) 4, 1, 5, 3, 2.

E) 5, 4, 1, 3, 2.

Comentários

A alternativa C está correta, uma vez que a sequência verdadeira da coluna 2 é: 3,1,4,5,2.

O discurso "encher de população ativa o vasto território da província, onde tudo floresce à força da natureza, onde o colono europeu depara com um clima análogo ao de seu país natal" mostra a importância econômica e social de atrair imigrantes para o Brasil, comparando-o e expressando sua beleza natural e o clima agradável com o europeu.

O relatório de Miranda Ribeiro é uma acusação de que a população brasileira desprezava o índio e o negro pelo seu fenótipo, ou seja, seu tom de pele.

O objetivo de aumentar a vinda dos imigrantes portugueses para o Brasil era a ativação de uma economia alta. Assim, com mais mão-de-obra disponível no país ele se desenvolveria rapidamente.

O discurso "alto preço das passagens da Europa para o Brasil comparativamente à diminuta soma por que os colonos conseguem transportar-se de seu país aos estados da União anglo-americana" relata uma preocupação dos colonos em ajudar financeiramente os imigrantes que viriam para o país.

O discurso apresentado questiona o porquê de o país ser vasto em seu território e ainda possuir “espaços vazios”, comparando com a necessidade de preencher demograficamente com imigrantes europeus.

Gabarito: C

---

7. (FEPESE - 2017 - CIDASC - Médico Veterinário)

Os municípios de Santa Cecília, Frei Rogério, Ponte Alta do Norte, São Cristóvão do Sul e Curitibanos estão situados na Região do Contestado.

Assinale a alternativa que indica a razão desta denominação.

A) Aquela região foi o berço da Guerra do Contestado que, no período inicial do Segundo Império, ameaçou a integridade territorial brasileira, uma vez que os insurgentes queriam proclamar a República.

B) A região, no início do século 20, era disputada pelos Estados do Paraná, do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Os primeiros contestavam a posse catarinense daquele território.

C) Naquela região, então disputada pelos Estados do Paraná e de Santa Catarina, travou-se no início do século 20 a Guerra do Contestado.

D) Durante a chamada Guerra do Contestado, forças militares catarinenses, apoiadas pelo Exército Nacional, tomaram a região até então sob o domínio das tropas gaúchas.

E) A região foi o centro da disputa entre o Império e a Santa Sé. As autoridades de Roma pretendiam a posse de uma vasta área do Planalto Catarinense, sob o pretexto de que teria sido colonizada por missionários católicos no período colonial.

Comentários

Erros: [A] foi uma guerra contra um grupo messiânico, de caboclos armados, seguidores do beato José Maria. Não possuíam caráter separatista e não ameaçava a integridade do território nacional.

[B] A região era contestada por Paraná e Santa Catarina, e em 1910 o STJ deu ganho de causa para SC, e o acordo entre os estados definidos em 1916.

[D] Santa Catarina e Paraná realizaram uma ação conjunta, apoiados pelo exército nacional, que agiu com arsenal pesado, e foi a primeira guerra brasileira que foi feito um bombardeio por aviões.

[E] A região era disputada pelo Paraná e Santa Catarina. Alguns moradores da região não quiseram ser incorporados por Santa Catarina, e para abrigar essa gente o estado criou a Colônia de Bom retiro, que era o nome de uma fazenda no local (Clevelândia), e hoje se chama Pato Branco.

Gabarito: C

---

8. (FUNPAR - PM-PR - Aspirante / 2016)

Considere o fragmento abaixo:

Como resultados dessas políticas de Estado, foi possível estimar ao menos 8.350 indígenas mortos no período de investigação da CNV, em decorrência da ação direta de agentes governamentais ou da sua omissão. Essa cifra inclui apenas aqueles casos aqui estudados em relação aos quais foi possível desenhar uma estimativa. O número real de indígenas mortos no período deve ser exponencialmente maior, uma vez que apenas uma parcela muito restrita dos povos indígenas afetados foi analisada e que há casos em que a quantidade de mortos é alta o bastante para desencorajar estimativas.

(RELATÓRIO, Comissão Nacional da Verdade. Violação dos Direitos Humanos dos Povos Indígenas, v. 2. Texto 5. 2014. p. 205.)

Sobre a questão indígena na Ditadura Militar, assinale a alternativa correta.

A) Projetos como a construção das hidrelétricas de Itaipu e de Tucuruí, no rio Tocantins, impulsionaram o desenvolvimento econômico de várias comunidades indígenas, graças aos projetos executados pela FUNAI.

B) Apesar das mortes contabilizadas no relatório da CNV, após o golpe civil-militar, os indígenas passaram a ser valorizados no novo período econômico que se iniciou no Brasil.

C) No período da Ditadura Militar, foi criada a Guarda Nacional Indígena, uma milícia armada integrada exclusivamente por responsáveis pelo policiamento nas áreas indígenas para manutenção de sua cultura.

D) Com o golpe civil-militar, devido às construções de grandes obras, a mão de obra indígena começou a ser parcialmente valorizada pelo governo Figueiredo, que percebeu a aptidão dos indígenas para a manufatura.

E) Após o golpe civil-militar, um novo período econômico se iniciou no Brasil, com construções de grandes obras nas quais os indígenas passaram a ser tratados como obstáculos para o desenvolvimento nacional.

Comentários

A alternativa A é incorreta, pois Tucuruí foi construída entre 1974 e 1985, durante a ditadura militar, numa época em que havia relativamente pouca preocupação com questões ambientais e desprezo geral por direitos civis. O projeto inicial previa desmatamento da região a ser alagada, mas no fim apenas 140 km² dos 2.850 km² foram limpos, com perda de 2,5 milhões de m³ de madeira potencialmente comercializável. Enquanto boa parte da população a montante, incluindo grandes proprietários do vale de Caraipé e as tribos indígenas Parakanã, foi em parte indenizada e contemplada com investimentos em infra-estrutura, a tribo Gavião da Montanha e toda a população a jusante, incluindo os índios Assurini, não recebeu indenização alguma. Segundo um relatório produzido ao longo de três anos pela Procuradoria Geral da República, a construção da usina hidrelétrica gerou graves violações de direitos dos povos indígenas, com adulteração de procedimentos para subestimar o número de índios que habitavam a região. Para criar o lago artificial, por exemplo, a obra inundou cerca de 135 mil hectares e transferiu 40 mil pessoas entre índios e não índios no Paraná. Na área afetada estavam diversos territórios considerados sagrados pelos índios guaranis, como os Salto de Sete Quedas. O estudo concluiu que apenas uma pequena parcela da comunidade indígena de Ocoy foi reconhecida como indígena pela Funai, na época gerida por um general do Exército, e depois reassentada "em condições piores do que as que enfrentava antes". "Todas as demais localidades existentes entre Foz do Iguaçu e Guaíra foram completamente ignoradas e as famílias indígenas que nelas viviam foram tratadas como posseiros e invasores (porque não tinha documentos das terras), sendo delas expulsas sem nenhum ressarcimento", diz o relatório organizado pelos procuradores da República Gustavo Kenner, João Akira Omoto, Julio José Araujo Junior e pela antropóloga Luciana Maria de Moura Ramos, nomeada analista pericial da PGR.

A Alternativa B é incorreta, pois passos importantes foram dados nas últimas décadas. No entanto, ainda hoje, por todo o país, projetos desenvolvimentistas, ligados ao agronegócio (gado, soja, cana de açúcar e a transposição do Rio São Francisco), à produção energética (hidrelétricas de Belo Monte, Jirau e Tapajós, usina atômica de Piranhas), e a empreendimentos turísticos e de cabotagem (litoral sul da Bahia, do Ceará e bacia Amazônica), seguem a lógica predatória de desenvolvimento econômico dos tempos da ditadura. Nas regiões Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste, apesar do prazo constitucional para o reconhecimento dos territórios ter vencido, a maior parte das comunidades indígenas ainda luta pelo reconhecimento e pela “desintrusão” de suas terras.

A Alternativa C é incorreta, pois a Guarda Rural Indígena (GRIN) foi uma milícia criada pelo regime militar no Brasil na década de 1970, formada por indígenas de diversas etnias.

A Alternativa D é incorreta, pois os militares tinham um projeto de desenvolvimento em grande escala que articulava o programa econômico concebido no IPES e as diretrizes de segurança interna desenvolvida pela ESG e que pretendia realizar a integração completa do território nacional. Isso

incluía um ambicioso programa de colonização que implicava no deslocamento de quase um milhão de pessoas com o objetivo de ocupar estrategicamente a região amazônica, não deixar despovoado nenhum espaço do território nacional e tamponar a área de fronteiras. Para seu azar, as populações indígenas estavam posicionadas entre os militares e a realização do maior projeto estratégico de ocupação do território brasileiro. Pagaram um preço altíssimo em dor e quase foram exterminados por isso.

A Alternativa E é correta, pois o Relatório Figueiredo expôs a corrupção estrutural vivenciada nos quadros do SPI, atravessado pelos interesses de grandes grupos econômicos e da política nacional, que se utilizaram dos Postos Indígenas para atender as demandas de madeireiras, pecuaristas, mineradoras, mas também para resguardar o controle das fronteiras a construção de estradas e os interesses de um Estado submetido pela agenda desenvolvimentista. Evidenciaram disputas e embates, visto que nele se encontram os registros de uma Comissão de Inquérito Parlamentar anterior (de 1963), atas de reuniões, cartas escritas a mão, telegramas, depoimentos, antigos inquéritos administrativos.

Gabarito: E

---

9. (FUNPAR - PM-PR - Aspirante / 2018)

Atualmente, no Brasil, as eleições para os representantes do povo nos poderes legislativo e executivo são decididas pelo voto obrigatório, direto, secreto e universal. Sobre as eleições e os direitos políticos em nosso território, desde o período colonial até o século XX, considere as seguintes afirmativas:

1. No período do Império (1822-1889), com a Constituição de 1824, para escolha de representantes políticos legislativos, os homens de todos os grupos sociais podiam votar.

2. No início da República (1891), foi instituído o voto a descoberto, que podia ser conhecido ou declarado, e logo foi apelidado de “voto de cabresto”.

3. Após mobilização do movimento sufragista feminino no início do século XX, as mulheres receberam o direito de votar a partir de 1932.

4. Com o Estado Novo em 1937, as eleições diretas para presidente foram mantidas, por meio de voto censitário.

Assinale a alternativa correta.

A) Somente a afirmativa 3 é verdadeira.

B) Somente as afirmativas 1 e 4 são verdadeiras.

C) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.

D) Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.

E) As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.

Comentários

A alternativa C é a resposta certa, uma vez que somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.

O Item I é incorreto, pois o estabelecimento do voto para o poder legislativo (Assembleia Geral) foi a tentativa de conferir um caráter popular à Carta, limitado pelo fato de este ser indireto (cidadãos votavam em Eleitores de Província, que então escolhiam os parlamentares) e censitário (limitado por condições financeiras). Embora as eleições primárias fossem permitidas a qualquer cidadão, os Eleitores de Província deviam ser homens livres, sem antecedentes criminais e com renda anual superior a 200 mil réis. Para candidatos a deputado, o valor subia para 400 mil réis, com a exigência de seguir a religião oficial; para senadores, cujo cargo seria vitalício, o valor era de 800 mil réis, mais idade mínima de quarenta anos.

O Item II é correto, pois a Primeira República brasileira é marcada por muitos acordos e ações escusas para manutenção do poder político nas mãos de uma elite econômica endinheirada e com grande poder de articulação. O que ficou conhecido como voto de cabresto ocorreu em todo território nacional. Mas é notado principalmente nas pequenas províncias onde verdadeiros Coronéis, proprietários de terras e, portanto os patrões de parte considerável da população local orquestravam as decisões políticas através da pressão e da coação do voto de seus empregados. Seus currais eleitorais eram espaços de mando e desmando, onde a decisão dos Coronéis locais determinavam a ação da população local.

O Item III é correto, pois, assim como em todo o mundo, no Brasil, por centenas de anos, as mulheres estiveram ausentes da vida política brasileira. Com a conquista do direito ao voto por países como Inglaterra e EUA, o movimento sufragista ganhou ainda mais força por aqui. O fato de muitas sufragistas fazerem parte da elite política brasileira facilitou a obtenção do voto feminino no Brasil, mais cedo do que a maioria dos países latino-americanos. Com a tomada de poder por Getúlio Vargas, o governo apresentou-se favorável ao sufrágio feminino. Em 1931, Getúlio concedeu voto limitado às mulheres, ou seja, somente solteiras, viúvas com renda própria ou casadas com a autorização do marido poderiam votar. Grupos feministas continuaram manifestando-se, alegando igualdade de voto entre homens e mulheres. Então, Getúlio Vargas assinou o decreto n.º 21.076, de 24 de fevereiro de 1932, o qual determinava que era eleitor o cidadão maior de 21 anos, sem distinção de sexo, alistado na forma do código.

O Item IV é incorreto, pois logo que decretou o Estado Novo, Getúlio Vargas realizou o anúncio de uma nova constituição para o Brasil. Conhecida como “Constituição Polaca”, a Constituição de 1937 reafirmou vários dispositivos que alargaram os poderes do presidente e acabaram com os partidos políticos que disputavam vagas no Poder Legislativo. Dessa forma, eram lançadas as bases de sustentação dessa nova ditadura.

Gabarito: C

---

10. (FUNPAR - PM-PR - Aspirante / 2018)

Em 5 de outubro de 1988 foi promulgada a Constituição que se encontra em vigência no Brasil. A respeito da história da construção e da aplicação dessa Constituição, considere as seguintes afirmativas:

1. Essa Constituição ampliou os direitos civis, políticos e sociais, tais como a previdência social, a proteção à maternidade e à infância e a garantia ao acesso universal à educação e à saúde.

2. Após 30 anos da promulgação dessa constituição, comemora-se o cumprimento do item III do artigo 3º da Constituição: “erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais”.

3. Essa Constituição foi elaborada por uma Assembleia Nacional Constituinte eleita por voto indireto em colégio eleitoral, por conta da rejeição da emenda das “Diretas Já” pelo Congresso Nacional.

4. Essa Constituição foi elaborada com a finalidade de romper com o período da ditadura civil-militar (1964-1985) e atender ao processo de redemocratização.

Assinale a alternativa correta.

A) Somente a afirmativa 1 é verdadeira.

B) Somente as afirmativas 1 e 4 são verdadeiras.

C) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.

D) Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.

E) As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.

Comentários

A alternativa B é a resposta certa, pois somente as afirmativas 1 e 4 são verdadeiras.

A primeira afirmativa é verdadeira, pois o resultado de mais de 19 meses de assembleia foi a Constituição de 1988, apelidada de cidadã. É uma das mais extensas constituições já escritas, com 245 artigos e mais de 1,6 mil dispositivos. Mesmo assim, ela é considerada incompleta, pois vários dispositivos que dependem de regulamentação ainda não entraram em vigor. A seguir algumas das principais determinações dessa Carta: Assistência social, ampliando os direitos dos trabalhadores; ampla garantia de direitos fundamentais, que são listados logo nos primeiros artigos, antes da parte sobre a organização do Estado; sistema presidencialista de governo, com eleição direta em dois turnos para presidente. No conjunto, a Constituição de 1988 se caracteriza por ser amplamente democrática e liberal – no sentido de garantir direitos aos cidadãos.

A segunda afirmativa é falsa, pois ao comemorarmos os 30 anos de vigência da Constituição Federal do Brasil, podemos seguir nossa reflexão por dois vieses de análise. Primeiro, o fato de que realmente ela representou um grande avanço em direção à cidadania e à construção de um efetivo estado democrático de direito, pois é a Constituição de 88 que abre espaço para a sociedade civil organizada, dando-lhe voz e ação. Segundo o fato de que essa mesma Constituição, ao assegurar diversos direitos e garantias individuais e coletivas, não cuidou de especificar como o País teria asseguradas as condições econômicas para atender a tantas garantias sociais ofertadas ao povo. Como podemos constatar, os avanços quanto à conquista de direitos e de cidadania são evidentes e inquestionáveis, entretanto, o que se observa hoje é que as garantias sociais trazidas pela Constituição não foram acompanhadas pelo desenvolvimento econômico e pela geração de riqueza, necessários para sustentar esse patamar de conquistas.

A terceira afirmativa é falsa, pois em 1986, durante a presidência de Sarney, houve eleições para o Congresso Nacional (deputados e senadores). Os 559 eleitos formaram a Assembleia Constituinte,

que elaborou a nova Constituição entre 1987 e 1988. A maioria dos constituintes eram de partidos do chamado Centro Democrático, partidos como PMDB, PFL, PTB e PDS. O presidente da Constituinte foi o deputado Ulysses Guimarães, do PMDB. Entre os constituintes também estavam figuras importantes, como o futuro presidente Fernando Henrique Cardoso.

A quarta afirmativa é verdadeira, pois os contextos social, econômico e político do Brasil de cada época, desde a proclamação da independência até a atualidade, estão refletidos nas linhas mestras de nossas Cartas Magnas. A sétima Constituição Brasileira, hoje em vigor, foi promulgada em 5 de outubro de 1988 após 20 meses de intenso debate envolvendo representantes da sociedade civil, especialistas jurídicos e o Congresso Nacional. Sua promulgação marcou o processo de redemocratização brasileira após 21 anos de regime militar e se diferencia das Constituições anteriores justamente por tratar de direitos e garantias fundamentais.

Gabarito: B

...

É isso aí pessoal. Aguardo vocês no nosso próximo passo, que falaremos especificamente da História do Brasil Colônia. Estude o curso tendo em mente essas dicas. Serão um grande diferencial na sua aprovação.

Grande abraço, bons estudos e foco no sucesso!!!

Prof. Sérgio Henrique Lima Reis.



@professorsergiohenrique



Professor Sergio Henrique

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. 

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. 

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. 

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. 

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. 

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. 

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. 

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. 

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.